

Por que, Senhor?

Romanos 8:18

Introdução: um dos assuntos mais delicados abordados pela Bíblia é a questão do sofrimento. Afinal de contas, não são poucos os que se aproximam de Deus exatamente para se verem livres das suas dores, e quando, já conhecendo a verdade do Evangelho, têm que enfrentar as tribulações, muitas vezes perguntam: “Por que, Senhor?”

Como é difícil entender a questão do sofrimento. Como é difícil entender a vontade permissiva de Deus. Por que Deus permite a ação do mal? Por que Ele não interfere? Por que Ele nos dá essa impressão de que não está fazendo nada? Passando por um momento desses, Davi perguntou para Deus: *“Por que, Senhor, te conservas longe? Por que te escondes nas horas de tribulação?”* (Sl 10:1). Quantas vezes nos vemos com os mesmos sentimentos de Davi, buscando uma resposta, sem entender direito qual a razão de tudo aquilo que estamos enfrentando.

Escrevendo sobre o assunto, Paulo registra em Romanos 8:18 algo precioso: *“Porque para mim tenho por certo que os sofrimentos do tempo presente não são para comparar com a glória por vir a ser revelada em nós”*. A Bíblia está dizendo que os sofrimentos não vêm sem propósito, ainda que seja difícil compreender, seremos beneficiados por eles. A glória que será revelada em nós é muito maior do que as dores que enfrentamos. Vejamos, então, alguns propósitos de Deus com estas circunstâncias dolorosas que temos de enfrentar.

1. **Aumentar a revelação** – o primeiro propósito é abrir os nossos olhos e nos fazer conhecer mais da santidade e da natureza de Deus. Um dos maiores símbolos de sofrimento que nós encontramos na Bíblia, sem dúvida, é Jó. A história desse homem é de grande perplexidade. Porém, no final do livro bíblico que leva o seu nome, ele diz que antes conhecia a Deus de ouvir, mas agora ele via ao Senhor (Jó 42:5). Ou seja, Deus se revelou a ele, e depois o restaurou e o restituiu em dobro. Pode ser que no meio do vendaval não vejamos nem entendamos nada, mas tudo aquilo que, a princípio, não tem objetivo algum, no fim de tudo fará com que conheçamos mais a Deus e sejamos consolidados no caminho de Jesus.
2. **Imprimir caráter** – em segundo lugar, os testes doloridos imprimem o caráter de Deus em nós. Quando passamos pela dor, temos a oportunidade de termos o nosso caráter refinado. Entenda que não é punição da parte de Deus, mas correção que visa manifestar em nós a vida de Jesus. Falando sobre a forma como Deus ensina, Hebreus 5:8 mostra como o Pai ensinou o Filho aqui na Terra, durante o seu ministério. Diz o texto: *“embora sendo filho, aprendeu a obediência pelas coisas que sofreu”*. Portanto, se não nos rebelarmos na hora da dor, certamente, sairemos ampliados e conformados à imagem de Jesus.
3. **Firmar a base do relacionamento** – em terceiro lugar, é no tempo da angústia que o relacionamento com Deus se torna mais forte. Alguém disse que na alegria ninguém aprende. Talvez seja um pouco de exagero, mas não resta dúvida que a dor nos adentra. Paulo diz que ele sentia prazer nas fraquezas, nas injúrias, nas necessidades, nas perseguições, nas angústias por amor a Cristo, porque quando se sentia fraco é que se tornava forte (2 Co 12:10).

O sofrimento também deve nos levar a confiar no Senhor e servi-lo pelo que Ele é e não apenas pelo que Ele faz. Se alguém quer firmar a base do seu relacionamento com Deus em cima daquilo que Ele faz, na hora que Deus não fizer, as bases vão ruir.

4. **Manifestar o triunfo do Deus Todo-Poderoso sobre Satanás** – em quarto lugar está o mais poderoso de todos os objetivos. Através da nossa postura correta na hora das dificuldades, Deus quer mostrar o seu triunfo sobre Satanás. Os sofrimentos de Jesus na cruz fizeram com que Ele triunfasse sobre o inimigo. Da mesma maneira, Deus manifestou o seu triunfo com a vida de Jó. Desse modo também temos a certeza de que as nossas tribulações serão usadas para a Glória de Deus e iremos triunfar sobre o maligno. Portanto, vale a pena se manter firme na hora da dor. A recompensa é incomparavelmente maior, e o Deus que tanto nos ama será engrandecido por nossas vidas.

“Porque a nossa leve e momentânea tribulação produz para nós um peso eterno de glória mui excelente;” (2 Coríntios 4:17).